

INTERCÂMBIO Mobilidade leva esalqueanos à China

Nesta quinta-feira, alunos e professores da Esalq farão intercâmbio no país asiático sobre meio ambiente e a cultura local

O governo da China estabeleceu um acordo de mobilidade internacional com a divisão global do Santander Universidades para fortalecer relações com as universidades latino-americanas. Desde o início do ano, o Programa Top 5 to China vem sendo formatado e um grupo de 43 pessoas, entre professores e alunos das principais universidades brasileiras, visitarão a Universidade de Shanghai Jiaotong. Eles permanecerão no país de 23 de julho a 15 de agosto.

Da Universidade de São Paulo (USP) vão sete representantes, sendo 4 da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq). São eles: os professores João Gomes Martines, do departamento de Economia, Administração e Sociologia

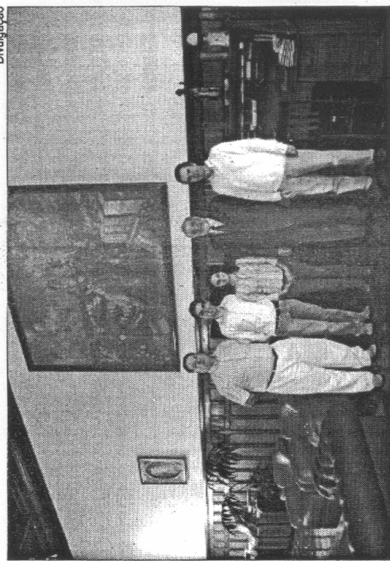
Além do contato com Shanghai, segundo Martines, a viagem ainda possibilitará estabelecer aproximação com universidades chinesas como a Universidade Pequim, a principal instituição daquele país na área de ciências agrárias. "A intenção é estabelecer intercâmbios entre alunos de graduação, pós-graduação e docentes". Martines ministrará uma palestra sobre a sustentabilidade da soja em baixa latitude, lembrando que os chineses virão ao Brasil em setembro para dar continuidade à troca de conhecimentos.

O professor Luis Coutinho, presidente da Comissão de Pesquisa da Esalq, abordará o tema biotecnologia na área animal. Ele reforce que, apesar de a China ser um grande país, sua área cultivável não é tão extensa e eles têm

um problema com a produção de alimentos. "É importante estabelecer eles no que se refere ao desenvolvimento de tecnologias e comércio e esse programa de intercâmbio faz parte desse esforço de aproximação dos dois países".

Com relação aos alunos que seguem para a China, João Martines reforça que a seleção valorizou três aspectos: a participação no Sicusp, principal evento de iniciação científica da USP, no qual tanto Verona quanto Rodolfo receberam menção honrosa; desempenho acadêmico e domínio da língua inglesa. "A importância de participarem da iniciação científica tem que ser valorizada", ressalta Martines.

"Essa viagem é um prêmio, pois eles tem alto rendimento acadêmico. É uma oportunidade



Professores e alunos da Esalq que irão à China nesta semana

de interessante de ter contato não somente com o conteúdo científico, mas também com a parte cultural oferecida pelo projeto. O mérito acadêmico pode ir além do cumprimento das disciplinas, e esse esforço

lianta Luis Coutinho.